

TRÊS PERIGOS IMPORTANTES QUE CORREMOS NA VIDA CRISTÃ

(Fp 3:1-21)

“Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas.

Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa circuncisão! Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que, para mim, era lucro, isto considere perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a

perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.”

INTRODUÇÃO:

Corremos o perigo de nos perder depois de encontrarmos o Evangelho?

Deixando de lado as discussões soteriológicas, leiamos o texto com atenção e percebamos que é possível sermos réprobos quanto ao nosso chamado e ministério.

Nossa luta é não cairmos nessa vala comum.

Nesse capítulo, Paulo nos deixa algumas dicas sobre perigos que corremos:

1- O PERIGO DE ASSOCIAÇÕES RUINS.

A- Cães - Ímpios e estilo de vida pagã.

B- Maus obreiros - Irresponsáveis - Pessoas que regrediram.

C- Falsa circuncisão - Falsos crentes que se acham.

2- O PERIGO DE NÃO AMADURECER.

(Fp 3:15) Todos que somos maduros tenhamos “ESSE” modo de pensar...

Que modo é esse? “Esquecendo-me das coisas que para trás ficam... Avançando para o que está diante de mim...”

Para entender isso, é preciso analisar o que Paulo disse antes...

Antes Paulo contou sobre coisas que ele perdeu por causa de Cristo!

Esquecer coisas que para trás ficam tbm significa entender que a chegada de Cristo nos faz perder coisas!

E o grande ensinamento é deixar o passado no passado!

3- O PERIGO DE SERMOS REPROVADOS.

Os reprovados nesse texto também são apresentados como pessoas cujo “deus é o ventre” (estômago).

Pessoas que só pensam em si mesmas são reprovadas.

O Reino de Deus tem regras.

O Reino de Deus tem seus limites.

O Reino de Deus tem parâmetros.

E só é possível fazer parte desse Reino se nos tornarmos servos, e nos submetermos às leis do Reino de Deus.

Mas pessoas insaciáveis e vorazes que só pensam em si mesmas não tem a aprovação da Palavra de Deus para fazer parte do Reino.

O Reino tem Rei, e o Rei do Reino é quem define as regras do Reino, entender e aceitar isso, define a nossa posição no Reino e o quanto estamos realmente comprometidos com o Rei.

“O deus desse povo é o ventre” significa dizer que o que está dentro deles é que deve ser servido, honrado, adorado.

Significa que eles consideram sagrado aquilo que eles têm dentro de si mesmos.

Nosso Deus não é os nossos desejos.

Aliás nosso Deus condena muitos de nossos desejos.

E entender isso, e controlar nossa “fome” pelo que quer que seja é que nos transforma em servos de Deus e súditos do Seu Reino.

A Ele toda Glória.